

Uma menina (criança ou adolescente) dos dias atuais que frequenta a igreja, mas não sabe se crê ou não na Palavra. Em cena ela presencia tanto o nascimento quanto a morte e ressurreição de Jesus. Esta peça tanto pode ser apresentada na Páscoa como no Natal, inteira ou dividida para cada época com as devidas adaptações.

PERSONAGENS:

Menina - Alguém dos dias de hoje que de alguma forma visita tanto o nascimento quando a morte e ressurreição de Jesus

Jonathan - Um pequeno pastor de Belém que vem a ser o carcereiro responsável por Paulo e Silas (3 pessoas: criança, adulto e velho)

Pastores - Alguns pastores de ovelhas, somente um deles tem falas

Gabriel - Anjo do Senhor

José e Maria - Somente Maria tem falas

Narrador

Discípulos - Qualquer quantidade de discípulos de Jesus. Somente um fala e outro que tenta brigar com a multidão

Soldados - Três soldados que estarão presentes na crucificação. Depois dois deles estarão guardando a tumba e outro estará cuidando de Paulo e Silas na prisão.

Pessoas - A multidão que zomba de Jesus durante a crucificação

Fariseus - Somente um tem uma fala

Jesus

Mulheres - As mulheres que foram até a tumba no momento da ressurreição. Somente duas falam

Esposa - A esposa de Jonathan quando adulto

Paulo e Silas - Somente Paulo tem falas, mas os dois cantam enquanto presos.

Samuel - Neto de Jonathan

Ruth - Filha de Jonathan

NOTA:

O ideal seria se Paulo e Silas cantem “ao vivo” enquanto estão presos. Tente colocar alguma música que fale tanto de Jesus como Salvador e outra que fale de Paz, Amor e Alegria, para encaixar com as lembranças da fala de Maria para Jonathan e assim lhe trazer a memória o que ele ouviu há tantos anos.

ATO 1 - CENA 1

LUZES APAGADAS, CORTINAS FECHADAS

(Luz sobre a Menina, de pé ao lado do palco, falando para o público. Ela usa uma roupa comum)

MENINA: Olá! Meu nome é _____. Eu frequentei a igreja a minha vida toda, ouvindo o pastor falar sobre Páscoa e Natal, salvação e tudo o mais, e quer saber? Eu não sei se acredito nisso tudo. Digo, eu não entendo como algo que aconteceu há tanto tempo atrás tem alguma coisa a ver comigo hoje. Isso me confunde muito. Eu imagino se eu estivesse lá quando tudo aconteceu, se eu realmente saberia a verdade.

(Acende a luz sobre Jonathan. Ele está irritado, falando sozinho. A Menina se aproxima)

JONATHAN: Não é justo! ISSO NÃO É JUSTO!

MENINA: O que foi? Por que você está tão bravo?

JONATHAN: Não é justo!! Todos os meus amigos estão indo para a cidade hoje a noite para ver o que está acontecendo, mas eu tenho que ficar aqui com as ovelhas!

MENINA: E o que tem de tão especial na cidade?

JONATHAN: (Animado) Tem viajantes vindos de todos os lugares do mundo! Caravanas de camelos e bugigangas, soldados e tudo o mais!

MENINA: Mas por que estão vindo?

JONATHAN: Eu não sei... Alguma coisa sobre impostos. Só sei que é excitante! Eu nunca vi tanta gente! A cidade está lotada! Não é justo eu ter que ficar vigiando essas ovelhas idiotas enquanto todos estão se divertindo!

MENINA: Mas não é ruim aqui. Está uma noite linda. Está quente e as estrelas estão lindas. Olha só aquela! É tão brilhante que ilumina todo o céu.

JONATHAN: Eu vejo estrelas o tempo todo. Hoje eu queria estar na cidade, onde todos estão se divertindo!

(Ouvem-se vozes se cantando)

MENINA: Escute! Tem alguém cantando. O que será?

JONATHAN: (Fazendo careta) Provavelmente é alguma coisa acontecendo na cidade.

(Outros pastores entram correndo, passam por eles e vão para trás da cortina)

JONATHAN: O que houve? O que está acontecendo? Aonde vocês vão?

(Um pastor para e fala com ele)

PASTOR: Um anjo disse que o Messias nasceu na cidade! Estamos indo vê-lo! Foi lindo! Milhares de anjos cantando! Você fica aqui e vigia as ovelhas.

JONATHAN: Mas eu quero ir com vocês!

PASTOR: Eu falei para você ficar aqui! (Vai para trás da cortina com os outros pastores)

JONATHAN: Viu o que eu disse? Eu perco TODA a diversão! Isso não é justo!

(Entra o Anjo)

ANJO: Jonathan.

JONATHAN: Quem é você?

ANJO: Meu nome é Gabriel. Sou um anjo enviado por Deus. E você, Jonathan, corra junto com os outros para ver o bebê. Eu fico aqui e vigio as ovelhas para você.

JONATHAN: Você? Tem certeza?

ANJO: (Colocando as mãos na cintura) Qual o problema? Você acha que anjos não sabem como vigiar um rebanho? Agora, vá logo! (A Menina e Jonathan vão para trás da cortina)

CENA 2

(Abrem-se as cortinas e Jonathan se junta ao presépio)

PASTOR: Jonathan! O que você está fazendo aqui? Eu disse para você ficar com as ovelhas!

JONATHAN: Mas um anjo me disse para eu vir aqui. Ele disse que iria vigiar as ovelhas.

PASTOR: Ah, claro! Um anjo vigiando um rebanho! Jonathan, eu realmente não tenho tempo para suas histórias.

JONATHAN: (Imitando o anjo) Qual o problema? Você acha que anjos não sabem como vigiar um rebanho?

PASTOR: Escute, isso não é lugar para crianças. Tem um recém-nascido dormindo e sua mãe está cansada da viagem que acabaram de fazer. Agora volte para o rebanho e nós já vamos voltar para lá.

MARIA: Não! Não o mande embora. O Filho de Deus veio esta noite como um bebê. Deixe a criança ficar. Jonathan, venha aqui e veja Jesus. Aqui, sente-se comigo. Um anjo disse para você vir?

JONATHAN: Sim, ele disse. Ele disse que seu nome era Gabriel, e que foi enviado por Deus. E me disse para vir ver o bebê.

MARIA: E ele disse o motivo?

JONATHAN: Não.

MARIA: Bem Jonathan, o anjo Gabriel veio falar comigo há alguns meses, também. Ele me disse que eu teria um bebê e que deveria chamá-lo Jesus. Ele disse que Jesus seria muito grande, e que seria chamado de Filho do Altíssimo. E que Deus lhe daria o trono de Davi. Que ele irá reinar para sempre. Jonathan, você sabe o que significa o nome "Jesus"? Significa "Salvador", porque ele vai salvar o seu povo de seus pecados. Ele trará paz e alegria, mas acima de tudo, amor para todo o mundo. O tipo de amor que faz as pessoas desistirem de seus desejos, e até mesmo de

suas vidas, por alguém que elas nunca conheceram.

(Maria pega uma moeda e a coloca em um cordão)

MARIA: Jonathan, eu quero que você sempre se lembre do que eu lhe disse esta noite. Use esta moeda, e quando olhar para ela, lembre-se de Jesus, o Salvador e Messias.

(Apaga as luzes e fecham-se as cortinas. O cenário da crucificação deve ser preparado durante a narração)

ATO 2 – CENA 1

(Luz sobre o narrador, a lado do palco)

NARRADOR: “Jesus cresceu normalmente, desenvolvendo seu corpo e avançando em conhecimento e sabedoria. Ele não fez milagre algum até depois de iniciar seu ministério público. Em seu batismo, o Espírito Santo o ungiu para que assim se iniciasse seu ministério. Mas seu ministério foi breve, durou de 2 ½ a 3 ½ anos. Ele curou os enfermos, expulsou demônios e pregou a vinda do Reino de Deus. Jesus pregou para as multidões. Ele era popular entre o povo, até se recusou a ser coroado rei após alimentar mais de 5000 pessoas, deixando claro que ele não era o redentor político que o povo tanto aguardava, mas o PÃO DOS CÉUS. A multidão então o abandonou. Seus oponentes, os fariseus, que se ressentiam do fato dele rejeitar as tradições que eles cuidavam com tanto zelo, ficaram chocados quando ele clamou ser o Filho de Deus e declarou que os pecados dos homens foram perdoados. Eles se uniram a seus próprios oponentes, os Saduceus, para destruírem a Jesus. Depois do dia da transfiguração, ele começou a se aproximar de Jerusalém, para cumprir sua missão na cruz.” (Adaptado do livro “HANDY DICTIONARY OF THE BIBLE”, escrito por Merrill C. Tenney. Copyright 1965 por Zondervan Publishing House)

CENA 2

(Som de um martelo pregando algo. Abrem-se as cortinas na cena da crucificação. Acendem-se as luzes. Grupos de pessoas estão ao redor, aguardando o fim do “espetáculo”. Alguns se lamentando, outros rindo e zombando. Alguns soldados estão no centro do palco, mais à frente, sentados ao redor do fogo. A crucificação está ao fundo. A Menina entra, passa pelos soldados e vai até os discípulos)

MENINA: O que está acontecendo?

MARIA: (Chorando) Estão matando meu filho!

(Um discípulo puxa a menina para um canto)

MENINA: Quem é ela?

DISCÍPULO: Esta é Maria, a mãe de Jesus.

MENINA: E o que está acontecendo?

DISCÍPULO: (Muito chateado) Estão crucificando o Messias! Ele é o Filho de Deus e estão crucificando ele!

(O discípulo se afasta e volta a confortar Maria. A Menina vai até outro grupo)

MENINA: Vocês também são seguidores de Jesus?

(Todos eles negam)

MENINA: Então, vocês não acreditam que ele é o Messias?

PESSOA: Messias! Você deve estar brincando! (Apontando para a cruz) Ele está pregado em uma cruz! Isso parece um “Messias” para você? Ele é um carpinteiro. O filho de Maria! Seus irmãos e irmãs vivem aqui na cidade. Eu cresci na casa ao lado da dele. Ele não é melhor que nenhum de nós! Ouviu isso, Maria? ELE NÃO É MELHOR QUE NENHUM DE NÓS!

(A Menina se afasta para o canto do palco. Maria e um discípulo tentam atravessar a multidão até a cruz. A multidão começa a xingar e a empurrá-los. Outro discípulo vai até eles e revida. Os soldados apartam a multidão e deixam Maria e o discípulo passar. Os soldados tentam distrair as pessoas, apontando para a cruz)

SOLDADO 1: Por que não os deixam em paz e provocam a ele?

SOLDADO 2: É! Eu ajudo! Ei! Rei dos Judeus! Se é mesmo o Filho de Deus, por que não desce daí?

SOLDADO 3: Ele salvou os outros, mas não pode salvar a si mesmo!

SOLDADO 1: Nos mostre um milagre! Estamos esperando.

SOLDADO 2: Ei, Jesus, onde estão os seus anjos?

SOLDADO 1: Por que não pede ao seu Pai para ajudá-lo?

(Dois Fariseus se aproximam)

FARISEU: Tire essa placa daí! Isso é uma blasfêmia! Ele NÃO é o Rei dos Judeus! Isso é um insulto!

(A multidão pensa que insultos são legais. Enquanto estão insultando, os soldados voltam a se sentar e os Fariseus se retiram)

PESSOA 1: Então! Você acha que pode destruir o templo e reconstruí-lo em três dias? Então, desça dessa cruz, se você é o Filho de Deus!

PESSOA 2: Você não é o Rei de Israel? Desça e acreditaremos em você!

PESSOA 3: Ele confiou em Deus... Vamos ver a aprovação de Deus para ele!

PESSOA 4: Ele não disse “Eu sou o Filho de Deus”? Deus deixaria seu filho pendurado aí para morrer?

PESSOA 5: Ei, Messias! O Escolhido! Salve a si mesmo!

PESSOA 6: E você disse que iria se sentar em um trono, não é? Isso parece mais uma cruz para mim!

(Os discípulos de Cristo choram e se confortam. A Menina começa a ficar

desconfortável e incomodada. Ela vai até os soldados)

MENINA: Ei! Vocês não estão sendo justos! Eu não sei se ele é Deus ou não, mas pelo menos ele é um bom homem. Há quem diga que ele é um profeta. Por que não o deixam em paz?

SOLDADO 1: E o que temos aqui? Uma pequena judiazinha vindo defender seu Deus?

MENINA: (Desconcertada) Eu não sou judia. E mesmo se fosse, não sei no que acredito. Eu só acho que vocês não estão sendo justos! Ele já teve muitos problemas, por que não o deixam em paz?

SOLDADO 3: Ei, judiazinha! Por que você não vai ver por você mesma. Vá ver o seu Deus morrer!

SOLDADO 2: E nós deveríamos estar cobrando ingressos! Isso não é algo que se vê todos os dias. Vá lá! Vá ver Deus morrer! Corra, antes que seja tarde.

(A Menina vai até a crucificação. O Soldado 3 sai. Os outros ficam sentados. Maria e os discípulos vão para o canto. Depois de uma longa pausa com todos cuidando de seus afazeres – pessoas entrando e saindo)

SOLDADO 1: Essas crucificações são muito chatas! Nem sei o que estamos fazendo aqui. Deixe os judeus cuidarem de seus próprios problemas.

SOLDADO 2: Isso já vai acabar. Eles vão quebrar as pernas deles logo, para apressar as coisas. Os judeus não querem esses três pendurados aí durante o Sabbath.

SOLDADO 1: Acho bom eles comecem logo. Eu quero chegar em casa enquanto o jantar ainda está quente.

(A Menina volta, muito chateada. Ela começa a implorar aos soldados)

MENINA: Por favor! Você não pode ajudá-los? Eu sei a verdade agora. Eu o VI! Ele É real! Ele está pendurado ali, MORRENDO por minha causa! Ele é MESMO o Filho de Deus! Por favor, pare-os!!!

SOLDADO 2: Saia daqui e nos deixe em paz. Não é nosso problema!

(A Menina continua tentando persuadi-los. O Soldado 3 volta com um robe)

SOLDADO 3: Vejam só isso! Olhem o que eu tenho. Esse dia não será um total desperdício!

SOLDADO 2: Vamos lá! Se algum de nós vai ganhar alguma coisa com isso, que seja repartido em partes iguais.

SOLDADO 1: É! Vamos! Vamos compartilhar! (Saca a espada) Vamos cortar e cada um fica com um pedaço.

SOLDADO 3: Esperem um pouco, pode ser? Vejam isso. Não queremos cortar isso. Ele não tem nem mesmo uma costura. Seria um crime arruiná-lo assim.

SOLDADO 2: Tem razão! Você não quer nos dar um pedaço, você quer guardar para

você mesmo!

SOLDADO 1: É, seu rato! Vamos, corte isso!

SOLDADO 3: Esperem, esperem! Eu tenho uma ideia. Vamos jogar sortes por ele. Não precisamos arruinar o robe, e todos temos chances iguais.

SOLDADO 2: Vamos fazer isso, então!

SOLDADO 1: OK, eu concordo. Mas eu conheço seus truques. Eu faço isso.

(Os soldados começam a jogar no chão. A Menina fica muito chateada e tenta detê-los)

MENINA: Não! Não façam isso! É a roupa do Senhor! Devolvam para Ele. Por favor, não façam isso!

(Os soldados se irritam e o Soldado 1 a empurra)

SOLDADO 1: Saia daqui, judia! Já estamos cheios de você por hoje! SAIA DAQUI!

(Os soldados voltam a jogar. Uma voz é ouvida)

JESUS: DEUS MEU! DEUS MEU! POR QUE ME DESAMPARASTE?

(Todas as luzes se apagam. Flashes de luz e sons de trovão são ouvidos. Então o som de um terremoto. Quando o barulho diminui, um soldado grita)

SOLDADO 2: Certamente este homem era o Filho de Deus!

MENINA: Eu disse! Eu te avisei! (Ainda chorando) EU TENTEI TE AVISAR!

(Mais um flash e som de trovão. Fecham-se as cortinas)

(O cenário muda para a tumba)

ATO 3 - CENA 1

(Abrem-se as cortinas. Os soldados estão reunidos ao redor do fogo. Eles estão nervosos e desconfortáveis. O cenário vai se iluminando aos poucos, como no amanhecer)

SOLDADO 1: Não gosto disso. Está quieto demais. Vocês sabem que esperam que algum de seus seguidores tente roubar o corpo.

SOLDADO 3: Está começando a amanhecer. Isso já vai acabar.

(A Menina entra, devagar, muito perturbada. Os soldados não a notam)

MENINA: Por que não consegui detê-los? Por que eles não me ouviram? Ele não precisava morrer! Eu sei a verdade! Ele era mesmo o Filho de Deus! Se eles tivessem me ouvido.

(Ela ouve alguém se aproximando e se esconde. As mulheres entram)

MULHER 1: Mas como poderemos mover aquela pedra? E quanto aos guardas? Eles não vão nos deixar entrar e fazer o que precisamos.

MULHER 2: Eu sei, eu sei. Mas vamos só esperar e ver o que acontece quando chegarmos lá.

MULHER 1: OK, mas eu não acho que vai ar certo.

MULHER 2: Vamos ver.

(O palco ainda está quase todo escuro, mas o nascer do sol vai clareando aos poucos. Os pássaros começam a cantar. As mulheres se aproximam da tumba, e os soldados as impedem)

SOLDADO 2: Muito bem, vamos parando aí mesmo! O que vocês querem? (Neste momento ouve-se um terremoto. Todos ficam assustados)

TODOS: MAS O QUE É ISSO? O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

(Luz sobre um anjo na tumba agora aberta. Os guardas desmaiam de medo. O anjo fala para as mulheres)

ANJO: Não tenham medo. Eu sei que vocês estão procurando por Jesus, que foi crucificado, mas ele não está mais aqui. Ele ressuscitou, assim como disse que faria. Venham e vejam onde seu corpo estava deitado.

(As mulheres se aproximam da tumba, com medo)

ANJO: Agora vão e digam aos seus discípulos que ele ressurgiu dos mortos.

(As mulheres saem correndo, ainda com medo, mas felizes. Jesus, entrando pelo outro lado, as cumprimenta)

JESUS: Bom dia. (As mulheres se ajoelham) Não tenham medo, sou eu. Vão e encontrem meus irmãos e digam a eles o que viram.

(As mulheres se levantam e correm. Jesus vai até o centro do palco. Os soldados acordam, veem Jesus e ficam paralisados enquanto a cortina se fecha, então correm. Jesus vai até a Menina)

Cena 2

(Enquanto sentado, Jesus fica de frente para o público, assim sua face pode ser vista por todos. A Menina fica sentada em seu joelho. Tudo bem se ela ficar de costas para o público, porque ela os representa durante o diálogo)

JESUS: _____, venha aqui.

(A Menina sai do esconderijo)

MENINA: Senhor, eu tentei detê-los! Eu realmente tentei! O senhor não precisava morrer! Eu acredito no senhor, eu tentei detê-los, mas era tarde demais.

JESUS: Venha, sente-se comigo. _____, EU AMO VOCÊ, e se você fosse a única pessoa em todo o mundo, eu teria morrido por você. Eu sei que você não entende, mas vai entender. ELES não me mataram! Eu dei a minha vida por vontade própria. As escrituras dizem: "Porque todos pecaram e carecem da glória de Deus". A pena pelo pecado é a morte. Meu pai me mandou para eu ser punido pelo seu pecado, e o pecado de cada pessoa na Terra. Os pregos não me fizeram sofrer mais do que os outros dois homens que estavam pendurados ali. Não foi a cruz, ou a lança do meu lado, ou a zombaria da multidão. Foi o peso da culpa de

cada pecado que já foi ou será cometido na Terra. Sabe quando a sua consciência te incomoda quando você faz algo errado? Eu carreguei TODA essa culpa de TODOS. Algumas pessoas dizem que morri de coração partido. E é verdade! Eu experimentei a morte eterna quando o meu Pai não podia mais olhar para mim por causa de todo o pecado que eu carregava. Mas VALEU A PENA! Porque eu morri, a salvação foi comprada, não apenas para meus seguidores que estão aqui comigo agora, mas alcança 2000 anos até onde você está, e segue pela eternidade. Sua salvação não se baseia em boas ações, mas na minha morte, e sua fé em mim. Quando a Bíblia diz “Creia no Senhor Jesus e serás salvo”, significa “Tenha fé em mim, coloque toda sua confiança em mim em TODAS as áreas de sua vida”.

MENINA: Como eu posso fazer isso se o senhor não está aqui? O senhor não pode ficar? Assim eu posso falar com o senhor sempre que eu quiser?

JESUS: Seu eu ficar aqui, eu estarei em apenas um lugar por vez. Se eu ficar aqui com você, como ficarão todos os outros? A verdade é que é melhor para você se eu for, porque se eu não for, o Consolador não pode vir. Se eu for, então ele virá, porque eu o mandarei a você. Quando o Espírito Santo vier, ele guiará você até a verdade. Através dele, o mundo saberá que sou eu. Assim como o ar que você respira cobre toda a Terra ao mesmo tempo, assim será o Espírito Santo cobrindo todas as pessoas com meu amor. Ele dará a você o conhecimento para alcançar todo o mundo com as novas da minha salvação para eles.

MENINA: EU? Como eu posso fazer isso?

JESUS: _____, veja junto comigo, e você verá como meu amor alcança a todos os meus seguidores, e traz as pessoas para mim.

CENA 3

(Jesus e a Menina levantam-se a vão para o lado esquerdo do palco. Jonathan e sua esposa entram pelo lado direito, em frente a cortina. Eles estão discutindo)

ESPOSA: Jonathan, eu estou cansada dessa maldita cidadezinha! Por que eu deixei você me convencer a nos mudar para cá é o que eu não entendo!

JONATHAN: Só estamos aqui há três semanas. Por que não dá uma chance para a cidade?

ESPOSA: E por que você quer viver nesse lugarzinho sujo, afinal? Nosso lugar é em Roma!

JONATHAN: Você sabe que eu sempre quis voltar a morar na minha cidade natal. Eu cresci em uma cidade pequena como esta.

ESPOSA: Eu sei! Eu sei! “Jonathan”, o lindo pastorzinho de Belém. Eu já ouvi essa história um milhão de vezes!

JONATHAN: Belém era um lindo lugar para crescer, e eu queria isso para nossos

filhos. Longe das tentações de Roma.

ESPOSA: Eu devia ter ouvido meu pai! Ele disse que você nunca vai ser nada mais do que um pastor de camelos de cidade pequena!

JONATHAN: Eu era pastor de OVELHAS! Você não sabe a diferença entre um camelo e uma ovelha?

ESPOSA: Camelo... Ovelha, qual a diferença? Ambos cheiram mal!

JONATHAN: E não vai doer se você ficar longe de todas aquelas lojas caras de Roma. É incrível não termos falido no ano passado, considerando o quanto você gasta dinheiro à toa!

ESPOSA: Muito bem! Se somos tão pobres, por que você não vende essa sua preciosa moeda? Eu não vejo você fazendo sacrifícios!

JONATHAN: Deixe minha moeda em paz! Você sabe que ela me traz sorte!

ESPOSA: É a minha sorte! Casei com um pastor de camelos supersticioso!

JONATHAN: Eu era pastor de ovelhas!!! E eu não sou supersticioso! E o que adianta falar com você? Eu vou trabalhar! (Jonathan vai para trás da cortina)

ESPOSA: (Gritando assim que ele sai) PASTOR DE CAMELOS!!!

CENA 4

(Abrem-se as cortinas na cena da prisão. Jonathan ainda está irritado por causa da briga com sua esposa, sentado a uma mesa trabalhando com a papelada. Um soldado entra com dois prisioneiros, Paulo e Silas)

SOLDADO: Eu lhe trouxe um par de problemas dessa vez.

JONATHAN: Justamente o que eu precisava!

SOLDADO: Esses dois fizeram alguns GRANDES inimigos. Nós seremos jogados aos leões se perdermos eles, então tranque-os bem.

JONATHAN: Quem são eles?

SOLDADO: Paulo de Tarso e Silas. São seguidores daquele tal Jesus que foi crucificado em Jerusalém há alguns anos.

(Ao ouvir o nome de Jesus, Jonathan fica atordoado e sua mão vai até a moeda presa em seu pescoço)

JONATHAN: JESUS! Quer dizer Jesus Cristo, o que nasceu em Belém? Ele foi crucificado? Não acredito!

SOLDADO: E o que importa? Você o conhecia?

JONATHAN: (Longa pausa, profundamente desiludido) Eu encontrei com ele uma vez. Ou em outra vida, por assim dizer. (Outra pausa) Bem, acabaram-se os contos de fada da infância. Vocês já esperaram demais... Tudo bem, se eles são importantes assim, coloque-os na masmorra interna e fique de guarda. (O soldado leva-os)

JONATHAN: E tenha certeza de colocar “as meias” neles! (ele se senta e pensa por um minuto, balança a cabeça e volta a trabalhar. Paulo e Silas começam a cantar) Vocês dois, quietos aí em baixo! (ele então desiste e se deita em uma pequena cama. Paulo e Silas continuam cantando) Eu falei para vocês ficarem quietos! (Ele coloca um travesseiro sobre a cabeça para abafar o barulho. Paulo e Silas começam a cantar outra música, que fala do nome de Jesus. Ao ouvir a palavra “Salvador”, a voz de Maria surge no alto-falante)

MARIA: (Voz) Jonathan, você sabe o que significa o nome “Jesus”? Significa “Salvador”, porque ele vai salvar o seu povo de seus pecados.

(Jonathan senta-se e ouve a canção. Paulo e Silas cantam sobre “Paz”, “Amor”, “Alegria”...)

MARIA: (Voz) Ele trará paz e alegria, mas acima de tudo, amor para todo o mundo. (Depois de um tempo, ele cai no sono. Ouve-se um barulho de terremoto. Assim que para, o Soldado entra correndo)

SOLDADO: As portas estão todas abertas!! Os prisioneiros fugiram! Você pode ficar para ser comida de leão se quiser, mas eu não! ESTOU CAINDO FORA DAQUI!!!!!!

JONATHAN: OH NÃO!!! Os prisioneiros fugiram! Eu não vou ser jogado aos leões!! (Ele saca sua espada para se matar. Paulo e Silas entram)

PAULO: NÃO!! Não faça mal a você mesmo! Estamos todos aqui!

JONATHAN: Eu não entendo. Por que vocês não fugiram quando tiveram a chance?

PAULO: Deus ama você e nós também. Não queremos a nossa liberdade à custa da sua vida.

MARIA: (voz) O tipo de amor que faz as pessoas desistirem de seus desejos, e até mesmo de suas vidas, por alguém que elas nunca conheceram.

JONATHAN: (Caindo de joelhos) O que eu devo fazer para ser salvo?

PAULO: Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa.

(Apagam as luzes e fecham-se as cortinas. A luz volta para a Menina e Jesus)

Cena 5

(Jesus e a Menina voltam a se sentar)

JESUS: Viu, _____, Deus trabalha através das pessoas. Pelo poder do Espírito Santo, você e outros, como Paulo e Silas, se tornam minhas mãos, meus pés e minha voz. Quando você as usa, em amor, com outros crentes, você se torna membro de meu corpo aqui na Terra. Quando as pessoas olharem para você, eles verão a mim... E lembre-se, eu não vim para condenar o mundo, mas para salvá-lo. Se você ver alguém cair, levante-o. Condená-los só vai guiá-los para longe de mim. Você, mostrando a eles o meu amor incondicional, é o que os trará para mim. (As mulheres voltam correndo com os discípulos. Eles se ajoelham em adoração.)

Jesus e a Menina se levantam e passam por eles. Quando ele disser “ensinando-os a guardar...”, ele entrega a Menina a seus cuidados)

JESUS: Todo o poder me foi dado nos céus e na Terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.

(Apagam as luzes)

Neste ponto os integrantes cantam uma “música final”. Depois, o Pastor pode dar uma pequena palavra.

Ou pode-se apenas seguir em frente.

ATO 4 - EPÍLOGO

(Todas as luzes apagadas. Ouve-se uma voz pelos alto-falantes)

SAMUEL: Vovô! Vovô!

(Abrem-se as cortinas e acendem-se as luzes. Jonathan está sentado em uma cadeira, com os olhos fechados. Sua mão está segurando a moeda. Uma mulher está trabalhando em uma mesa. O menino entra correndo)

SAMUEL: Mamãe, eu quero falar com o vovô.

RUTH: Samuel, shhhh! O vovô está dormindo! Fique quieto e deixe-o em paz. Vá brincar lá fora.

MARIA: (Voz) Não o mande embora. O Filho de Deus veio esta noite como um bebê. Deixe a criança ficar.

JONATHAN: Não Ruth, está tudo bem, eu não estou dormindo. Eu quero falar com ele.

RUTH: Mas pai, você está tão cansado. Você precisa descansar.

JONATHAN: Ruth, você me lembra muito a sua mãe. Ela também se preocupava muito comigo. Sinto muito a falta dela hoje.

RUTH: (Sorrindo) Eu sempre me lembro dela chamando você de “Meu querido pastor de camelos”...

JONATHAN: (Rindo) Sua mãe...! Ela NUNCA soube a diferença entre um camelo e uma ovelha. Ela era muito irascível no começo de nosso casamento, mas depois que ela conheceu a Cristo, ela se tornou muito gentil e amável. Não que ela tivesse amansado seu gênio forte, fique sabendo! (Virando-se para o neto) Mas agora, eu quero falar com o pequeno Samuel aqui. Sente-se comigo. Samuel, eu tenho algo que quero dar a você. (Tirando a moeda do pescoço) Isso me foi dado há muito tempo, nesta mesma noite.

RUTH: Mas pai! Não! Não a “Moeda de Cristo”! Ela é muito preciosa, ele pode perdê-la!

JONATHAN: Ruth, você se esqueceu de que ela me foi dada quando eu era muito jovem?

SAMUEL: Mas vovô. Nós não podemos trocar presentes nesta noite como os outros cristãos. Papai não é um crente.

PAULO: (Voz) Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa.

JONATHAN: Samuel, continue acreditando, e continue orando, e seu pai será salvo. Isso foi prometido a mim. E isso é apenas um presente do seu avô. OK?

SAMUEL: Vovô, me conte a história de como você ganhou esta moeda?

JONATHAN: OK, mas primeiro eu quero que você me ouça e sempre se lembre do que eu vou lhe contar. Use esta moeda e quando você olhar para ela, lembre-se do Senhor Jesus Cristo e como ele veio para morrer em uma cruz pelos seus pecados. Quando eu recebi esta moeda, tudo o que eu vi foi um lindo bebê em uma manjedoura, todo enrolado em trapos... E você sabe, é muito fácil aceitar ESTE Jesus. Mas quando eu cresci, eu descobri que esta moeda tem outro lado, que é muito mais importante, e muito mais difícil de aceitar. Que é o Jesus pendurado em uma cruz. Veja só, Deus enviou seu amor para uma manjedoura, mas sua salvação veio pela cruz. Então, lembre-se sempre, é como os dois lados desta moeda. Você não pode separá-los. Se você aceitar verdadeiramente um lado, você deve aceitar o outro também. Então, TUDO se torna um presente. O presente do amor eterno de Deus! E agora, Samuel... A noite que eu ganhei esta moeda foi há muito, muito tempo atrás. Eu era quase do seu tamanho. A noite estava quente e as estrelas estavam muito brilhantes... Mas eu estava irritado porque...

(Escurecem as luzes)

FIM